

À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título [clikando aqui](#))
Essa primeira coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

SONHO DE UM CARNAVAL
(À La Carte de 18/02/2012 – adaptada)



Ao me concentrar, como toda semana, para escolher assunto da minha coluna... adivinhem! Só poderia, mesmo, ter vindo o Carnaval à minha cabeça...

Comecei a lembrar-me de algumas letras de música que abordavam o assunto. Primeiro, vieram as próprias músicas de Carnaval (ao menos, as dos “bons tempos”...), das quais nem sempre me lembrei do título, mas de trechos: Máscara Negra, O teu cabelo não nega, Me dá um dinheiro aí, Mamãe eu quero, “Você pensa que cachaça é água”, “Eu mato, eu mato, quem roubou minha cueca pra fazer pano de prato”, “Ô balancê, balancê”... – Mas não era o que eu buscava. O que eu queria, mesmo, era alguma coisa **sobre** o Carnaval...



Nossos bons tempos...

... De repente, um “estalo”: o Chico! O Chico Buarque pareceu-me que tinha uma letra genial a respeito! Escarafunchar a memória foi o outro passo. Vieram trechos, depois fui procurar na Net e, finalmente, achei o que eu queria. O título da música é esse mesmo que eu dei ali em cima.



Resumo: Lado A: "A banda"; "Tem mais samba"; "A rita"; "Ela e sua janela"; "Madalena foi pro mar"; "Pedro Pedreiro". Lado B: "Amanhã, ninguém sabe"; "Você não ouviu"; "Juca"; "Olê, olá"; "Meu refrão"; "Sonho de um carnaval".

Logo nos primeiros versos, o retrato do que significa, para o brasileiro, esse evento: “Carnaval, desengano... /Deixei a dor em casa me esperando/ e brinquei e gritei e fui vestido de rei.../ Quarta-feira sempre desce o pano”. E é bem isso: podemos estar “um caco”, podemos estar com mil problemas, com dores diversas – de amor, de cabeça, na coluna, nas costas – mas, chegou na sexta-feira... Some tudo! Principalmente se o folião for do Rio de Janeiro, ou da Bahia e região!

Outro trecho marcante: “Carnaval, desengano.../ Essa morena me deixou sonhando / mão na mão, pé no chão / e hoje, nem lembra não.../ Quarta-feira sempre desce o pano”.



Quantos amores não são “achados e perdidos” nessa época? Pode ser um para cada noite, um para cada instante... Quantos viraram casamento? Será??

Depois, alguns outros versos e, por último, o panorama final: “No Carnaval, esperança / que gente longe viva na lembrança / que gente triste possa entrar na dança / que gente grande saiba ser criança...” -



Não é mesmo, como se diz, uma “tacada de gênio”? Depois tem gente que não entende por que sou fã do Chico!! – E a letra lembra, nos refrões: “na quarta-feira, sempre desce o pano”... uma imagem bonita para significar que, depois de tudo, vem a raras vezes maravilhosa, às vezes monótona, quase sempre dura realidade do dia a dia...



... É por isso que nunca é demais pensar no que faremos nessa época. Quantos inocentes não vieram ao mundo, frutos do desvario de uma noite? Quantos, insensatamente, não perderam a vida, por causa da overdose de uma droga qualquer? Quantos não tomaram atitudes de que depois vieram a se arrepender amargamente? Tudo pode, só porque é Carnaval? (Como diz outra letra: “Vou beijar-te agora, não me leve a mal, *hoje é Carnaval*”...)



Não acho que o extremo oposto seja a única opção: “internar-se”, isolar-se do mundo, fazer retiros...



Também essa festa não precisa, como querem alguns, ser considerada “coisa do demônio”...



Mas, já se sabe: TUDO que é demais faz mal. Por que não procurar o equilíbrio? Alguma coisa que não nos prejudique irremediavelmente, ou aos outros?!...

Sim, **eu gosto** de Carnaval... Sim, **já fui** de pular as quatro noites... Portanto, pode ir “tirando o cavalinho da chuva”: eu **não** estou falando tudo isto porque detesto a data... nem porque não sei como é que é. É por sensatez, mesmo! Também não estou pregando a abstinência total do álcool (afinal, um “foguinho” leve lá de vez em quando até ajuda, né?), nem a diversão cem por cento comportada. Isso não existe.

Mas... ponderação vai bem, é ou não é? Não é preciso ficar de sexta a terça totalmente “fora do ar”, é? Fazendo um monte de besteiras de que nem se lembrará depois? Afinal...

CAUTELA E CALDO DE GALINHA NÃO FAZEM MAL A NINGUÉM

Bom... então... Dito isso... Só me resta desejar um **Feliz Carnaval a todos!!!!!!!!!!!!**



A medical advertisement for Dr. Eduardo M. Otani. It features a photo of the doctor, a man with a mustache wearing a white lab coat, with his arms crossed. The text includes his name "Dr. Eduardo M. Otani", his CRM number "CRM: 7668", his website "www.otani.med.br", and his specialties: "Atendimento Geral", "Cirurgia Geral", and "Endoscopia Digestiva Alta". At the bottom, it says "HOSPITAL SANTA MARIA".

Dores na coluna podem desaparecer de uma forma definitiva, se forem apenas musculares. Portanto, tenha uma boa postura para sentar, para deitar ou, mesmo, fazer exercícios.



Você sabia?

Paulo ganha entre
3 a 4 mil reais.



Paulo ganha entre
3 e 4 mil reais.



Após a preposição *entre*, usa-se *E*, não *A*.

“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!



ATENÇÃO CHARMOSOS!! PONTA DE ESTOQUE CHARME MODAS:

- 14,90 cueca adulto
 - 24,90 confecção infantil
 - 29,90 blusa feminina/camiseta masculina/calça infantil/blusa m/l infantil
 - 39,90 shorts/saia feminina/bermuda masculina
 - 49,90 conjunto infantil/vestido infantil
 - 59,90 tricot manga curta/blusa manga longa fem./camisa masculina/calça fem. e masc.
 - 79,90 blusa manga longa/tricot manga longa fem.
 - 99,90 vestido/macacão feminino/jaquetas e casacos
- Não percam esta oportunidade! Corram lá! 🏃🏃🏃🏃*



Um pouco de mim...



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤔😄. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116



“Se você quer construir um navio, não peça às pessoas que consigam madeira, não dê a elas tarefas e trabalhos. Fale, antes, a elas, longamente, sobre a grandeza e a imensidão do mar.” (Saint-Exupéry)

No texto apresentado, Saint-Exupéry defende:

- a) o esclarecimento das tarefas a serem realizadas.
- b) a posição de que aquele que manda não precisa saber fazer.
- c) a delegação de tarefas, sem demasiadas explicações.
- d) a motivação das pessoas para fazer seu trabalho.

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

